

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo Class.: Estradas/Perimetral

Data: 27/10/77 Pg.: 06 29

### Governo para as obras da Perimetral

Do correspondente

BOA VISTA-RORAIMA — O governo federal resolveu paralisar de vez a construção da Rodovia Perimetral Norte, é a informação transmitida ontem por um assessor do Ministro dos Transportes, Dirceu Nogueira, cuja equipe está realizando viagem de inspeção na Rodovia BR-174 (Manaus-Boa Vista-Venezuela).

O porta-voz ministerial justificou a medida como inevitável, em virtude das "contingências econômicas" que o governo está enfrentando. Lembrou também a

política recentemente adotada de racionamento da gasolina. Apesar disso, como na Amazônia o transporte é eminentemente hidroviário, salientou a fonte, muitos acreditam que não haverá ameaça de paralisação no sistema de transportes, devendo ainda haver compensações.

Segundo o assessor, o governo decidiu paralisar as obras da Perimetral Norte por uma questão de bom senso. "Há necessidade de atender áreas críticas, disse, e quando nossa balança de pagamentos estiver muito bem equilibrada, possivelmente as obras terão continuidade". Ele falou ainda de "possíveis corredores de exportação na área como a grande solução" para evitar uma estagnação relativa no setor de transporte hidroviário, em função das medidas de racionamento.

Por outro lado, estão acabando quase todos os planos de construção entregues aos batalhões de engenharia. Mesmo assim, esses batalhões deverão permanecer

na área, segundo o informante, sendo possível que a tarefa de manutenção das rodovias seja-lhes entregue. Existe a possibilidade, entretanto, de que os batalhões de engenharia de construção sejam transformados em batalhões de infantaria, mas o informante alegou nada poder falar sobre isso, pois tal medida é de alçada do Exército.

#### AS PROMESSAS DA PERIMETRAL

A construção da Perimetral Norte tinha sido planejada e iniciada durante o governo do ex-presidente Médici, chegando a ter sido apresentada como uma "nova epopéia, a construção de uma segunda Transamazônica" pelo jornal francês "Le Monde".

Com efeito, a Perimetral Norte tinha como objetivo responder a alguns problemas internos e externos que o governo estava enfrentando. Internamente, ela se destinava a promover a integração da região amazônica e consagrar o princípio

de transferência da mão de obra ociosa do Nordeste e de outras regiões, cuja adaptação às condições de vida locais é mais fácil. Externamente, ele se incluía na estratégia da política externa brasileira do governo Médici, visando a integração do Brasil aos demais países do continente, evitando assim o seu isolamento em relação a estes países de língua espanhola.

O projeto era julgado rentável na expectativa das imensas reservas minerais que existem na área. No entanto, sua construção foi bastante acidentada, tendo sido interrompida várias vezes, entre outras coisas para evitar o que estava acontecendo com a Transamazônica, e porque os cálculos dos custos se revelaram insuficientes.

A área da Perimetral Norte envolvia 1.280.000 km<sup>2</sup>, igual à soma territorial dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.